

Folha Informativa SRADR

2022-01-21

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento (UE) 2022/85	2022.01.20	Comissão Europeia	Altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos limites máximos de resíduos de flonicamida no interior e à superfície de determinados produtos.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Abertas em fevereiro candidaturas para apoiar redução de entregas de leite, anuncia José Manuel Bolieiro

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou que o Executivo Regional, em consonância com a Federação Agrícola dos Açores, vai abrir, a 15 de fevereiro, um período de candidaturas para apoios aos produtores que em 2022 queiram reduzir as suas entregas de leite.

“Vamos abrir candidaturas para os produtores que durante 2022 queiram reduzir entregas de leite comparativamente com 2021. Tivemos sucesso na comparação de 2021 com 2020, queremos ter sucesso na comparação futura”, sublinhou o governante.

José Manuel Bolieiro falava no Palácio de Sant’Ana, após uma reunião tida com o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita. Também presente no encontro esteve o Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura.

As candidaturas vão decorrer até 15 de maio e constam num apoio de 150 euros por cada tonelada reduzida até ao limite máximo de 20% de diminuição das entradas de 2021.

“Estamos a dar incentivo ao percurso estratégico que iniciámos em 2021 para garantir a valorização do produto e o rendimento do produtor”, prosseguiu o governante.

E concretizou: “O Governo tem para o setor agrícola uma estratégia objetiva e que compara e acompanha a estratégia da União Europeia. Temos uma preocupação com a sustentabilidade ambiental, a suficiência e uma procura reforçada de autonomia agroalimentar, e temos uma estratégia de extensificação e de combater o aumento feroz dos custos de produção”.

José Manuel Bolieiro anunciou ainda que a produção de leite biológico teve um aumento - de 1.318,627 litros em 2020 para 3.528,117 litros em 2021 -, ao passo que no total de leite deu-se uma redução global de 10,4 milhões de litros, um decréscimo de 1,59%.

O Presidente do Governo lembrou a excelência do produto agroalimentar Açoriano e reiterou ainda o desígnio de potenciar o leite enquanto matéria-prima e não somente produto final.

É necessário, reconheceu, garantir um “preço justo aos produtores e fornecedores”, e a redução fiscal posta em prática pelo XIII Governo dos Açores garante uma maior “capacidade competitiva” de os consumidores Açorianos e os turistas consumirem produtos da Região.

José Manuel Bolieiro deixou ainda palavras de felicitação ao Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, pelo acompanhamento e implementação de medidas que têm atenuado a “crise real, não fictícia”, no setor do leite e laticínios.

Folha Informativa SRADR

2022-01-21

Notícias

“Quero deixar uma palavra de felicitação e reconhecimento ao Presidente Jorge Rita pela atitude enquanto representante dos agricultores”, sublinhou o governante.

Fonte - [Abertas em fevereiro candidaturas para apoiar redução de entregas de leite, anuncia José Manuel Bolieiro - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

❖ **Presidente do Governo valoriza queijo dos Açores no dia mundial dedicado ao produto**

O Presidente do Governo Regional deixou elogios ao queijo dos Açores, no dia em que o produto, referência do arquipélago a nível nacional e internacional, é celebrado por todo o mundo.

“Quem pensa Açores também pensa no queijo dos Açores”, declarou o governante, falando no Palácio de Sant’Ana, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

José Manuel Bolieiro manteve uma reunião com o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, encontro que contou ainda com a presença do Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura.

O Chefe do Executivo Açoriano enalteceu as qualidades do queijo da Região e lembrou que este é um produto de valor acrescentado, que tem como base o leite dos Açores, aqui utilizado “como matéria-prima e não como produto final”.

“No imaginário internacional e mundial, no que concerne aos produtos agroalimentares, o queijo dos Açores é uma referência no país, na Europa e no Mundo”, afirmou ainda.

Ontem, 20 de janeiro, celebrou-se o Dia Mundial do Queijo.

Fonte - [Presidente do Governo valoriza queijo dos Açores no dia mundial dedicado ao produto - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

❖ **Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – dezembro 2021**

Em dezembro, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 8,75% a preços constantes e 7,56% a preços correntes.

[Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – dezembro 2021](#)

Fonte - [SREA \(azores.gov.pt\)](#)

Consultas Públicas Regionais

❖ **Plano Estratégico da Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores**

Termina no próximo dia 24 de janeiro o período para a apresentação de contributos à consulta pública relativa ao Plano Estratégico da Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores.

O documento, entregue pelo grupo de trabalho para a vitivinicultura, constituído para o efeito pelo Despacho n.º 1969/2021, de 8 de setembro, do Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, visou elaborar um plano estratégico para a vitivinicultura que contém um conjunto de medidas que possam melhor servir o desenvolvimento estruturado e sustentado do setor vitivinícola regional.

É de salientar que o grupo de trabalho, constituído pelo Eng.º Cláudio José Gomes Lopes, Diretor do Serviço de Desenvolvimento Agrário do Pico, como coordenador, por técnicos da Secretaria da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, pela Universidade dos Açores, pela Comissão Vitivinícola Regional dos Açores e pela Federação Agrícola dos Açores, desenvolveu um documento de base para a ação do Governo Regional dos Açores, na definição das melhores medidas para o setor da vitivinicultura, nos próximos dez anos (2022-2031).

Folha Informativa SRADR

2022-01-21

O grupo realizou reuniões presenciais e contatos diretos com Representantes de Entidades (públicas e privadas), Produtores e Operadores Económicos nas ilhas onde o setor vitivinícola tem vindo, nos últimos anos, a ganhar alguma dinâmica, nomeadamente: Santa Maria; São Miguel; Graciosa e Terceira.

Este plano estratégico é colocado em consulta pública, para receber novos contributos públicos, ou seja, de todos que queiram com o seu pensamento crítico colaborar para melhorar o trabalho e, assim, realizar uma consistente orientação produtiva no setor da vitivinicultura nos Açores.

Com um volume de aproximadamente 487.000 litros produzidos na campanha de 2020/2021, aptos a certificação como DO e IG, os vinhos certificados dos Açores representam apenas 0,45% do total de vinhos certificados transacionados no mercado nacional.

A evolução das áreas de vinha, especialmente na Ilha do Pico, aponta para um crescimento a médio prazo da produção anual para um patamar de cerca de um milhão de litros de vinho certificado.

O preço médio dos vinhos certificados vendidos pelos operadores económicos do setor na Região, calculado para o período de 2020 a 2021, foi de 10,92€ por litro, muito superior aos 4,88€ por litro registados no mercado nacional.

Relativamente ao vinho certificado DOP, o preço médio de venda apurado para as campanhas de 2020 e 2021, foi de 14,22€ por litro, o que o coloca no topo da tabela dos preços de venda unitários para este tipo de certificação. O mesmo sucede com o vinho certificado IGP dos Açores, o qual é comercializado a um valor médio por litro de 9,09€, cerca do dobro do preço médio nacional apurado para este tipo de certificação.

Pode consultar o plano em: [Plano Estratégico da Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores 2022 – 2031](#)

Os contributos deverão ser enviados através de email para info.sradr@azores.gov.pt ou por correio para:
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã
Apartado 93
9900-014 HORTA

Fonte - Plano Estratégico da Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores - Plano Estratégico da Vitivinicultura na Região Autónoma dos Açores - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - Portal (azores.gov.pt)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente às seguintes **CONSULTAS PÚBLICAS**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 21 DE JANEIRO

✓ **Título: Bem-estar dos animais — avaliação das regras da UE (balanço da qualidade)**

Sumário: As regras da UE em matéria de bem-estar dos animais oferecem um dos mais elevados níveis de proteção do mundo.

Com esta iniciativa, a Comissão procederá a um «balanço da qualidade» das regras em vigor. Avaliará:

- a eficácia e a pertinência à luz da evolução dos conhecimentos científicos e da opinião pública;
- a coerência com as regras relativas aos alimentos, ao ambiente e ao mercado único, bem como com os objetivos de sustentabilidade do Pacto Ecológico e da estratégia do «prado ao prato» da União Europeia;
- as possibilidades de melhoria e simplificação.

Folha Informativa SRADR

2022-01-21



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Período para comentários: 15 de outubro de 2021 a 21 de janeiro de 2022

Link: [Bem-estar dos animais — avaliação das regras da UE \(balanço da qualidade\) \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO HOJE, DIA 21 DE JANEIRO

✓ **Título:** Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE

Sumário: Esta iniciativa visa atualizar as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais, a fim de reforçar o papel das recentes análises científicas, alargar o seu âmbito de aplicação e torná-las mais fáceis de aplicar — aumentando, de um modo geral, o nível de bem-estar dos animais na UE.

Período para comentários: 15 de outubro de 2021 a 21 de janeiro de 2022

Link: [Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Lançados convites à apresentação de propostas para promover os produtos agroalimentares europeus

A Comissão Europeia lançou convites à [apresentação de propostas de 2022 para programas europeus de promoção agroalimentar](#), na UE e no estrangeiro. À semelhança de 2021, este ano coloca um foco especial na promoção de produtos e métodos que apoiam mais diretamente os objetivos do Pacto Ecológico Europeu. Isso inclui a promoção de produtos biológicos, frutas e legumes e agricultura sustentável.

185,9 milhões de euros são atribuídos à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Do orçamento total, 176,4 milhões de euros destinam-se ao cofinanciamento de programas de promoção a selecionar a partir das propostas que respondem aos convites publicados hoje. O restante financiamento apoiará as iniciativas da UE nesse domínio.

A política de promoção cofinanciará campanhas alinhadas com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da estratégia do “Do prado ao prato”, o [plano de ação biológico da UE](#) e a [comunicação](#) sobre a iniciativa de cidadania europeia «[Acabar com a idade da gaiola](#)». Por exemplo, para aumentar a coerência com o objetivo da estratégia “Do prado ao prato” de aumentar o consumo sustentável, o material de promoção visual de todas as campanhas na UE destinadas aos consumidores terá de consultar as Diretrizes Dietéticas Baseadas em Alimentos do país da UE visado.

As campanhas devem também destacar os elevados padrões de segurança e qualidade, bem como a diversidade e os aspetos tradicionais dos produtos agroalimentares da UE, incluindo os [regimes de qualidade da UE](#).

Finalmente, para campanhas no exterior, as prioridades são definidas em mercados com alto potencial de crescimento, como Japão, Coreia do Sul ou Canadá. Espera-se que as campanhas aumentem o consumo e a competitividade dos produtos agroalimentares da UE, aumentando o seu perfil e aumentando o seu mercado no país visado.

Uma vasta gama de organismos, como organizações comerciais, organizações de produtores e grupos agroalimentares responsáveis por atividades de promoção, podem candidatar-se a financiamento e apresentar as suas propostas. Os projetos serão avaliados, em particular, no que diz respeito à sustentabilidade dos critérios de produção e consumo, em consonância com os objetivos climáticos, ambientais e de bem-estar animal [da PAC](#), bem como com a estratégia “Do prado ao prato”.

As propostas devem ser submetidas até 21 de abril de 2022 às 17:00 CET (Bruxelas) através do [portal dedicado](#). A Comissão avaliará as propostas e anunciará os beneficiários no outono. A [Agência Europeia de Execução para a Investigação](#) (REA) disponibiliza uma série de ferramentas para ajudar os candidatos a apresentarem as suas propostas com sucesso.

Nos dias 1 e 2 de fevereiro de 2022, a REA realizará [um dia de informações](#) sobre essas chamadas. O primeiro dia será dedicado a aspetos políticos, como a [revisão contínua](#) da política de promoção, bem como as prioridades para os convites à apresentação de propostas de 2022. O segundo dia passará pelo desenvolvimento de campanhas de sucesso e incluirá sessões de matchmaking entre potenciais parceiros do projeto.

Fonte - [Calls for proposals to promote European agri-food products launched | European Commission \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-01-21



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ UE contesta na OMC as restrições russas à exportação de madeira

A UE solicitou hoje a realização de consultas com a Rússia no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) relativamente às restrições à exportação impostas pela Rússia aos produtos de madeira. As restrições à exportação consistem num aumento significativo dos direitos de exportação sobre determinados produtos de madeira e numa redução drástica do número de pontos de passagem fronteiriços através dos quais essas exportações podem ser efetuadas.

As restrições russas são altamente prejudiciais para a indústria transformadora da madeira da UE, que depende das exportações da Rússia, e criam uma incerteza significativa no mercado mundial da madeira. A UE tem repetidamente dialogado com a Rússia desde que Moscovo anunciou estas medidas em outubro de 2020, sem êxito. As medidas em questão entraram em vigor em janeiro de 2022.

Concretamente, a UE contesta:

- **O aumento dos direitos de exportação sobre determinados produtos de madeira:**

No âmbito da OMC, a Rússia comprometeu-se a aplicar direitos de exportação a taxas máximas de 13 % ou 15 % para certas quantidades de exportações. A Rússia retirou estes contingentes pautais e está agora a aplicar direitos de exportação a uma taxa muito mais elevada de 80 %, pelo que não está a respeitar os seus compromissos ao abrigo da legislação da OMC.

- **A redução do número de pontos de passagem fronteiriços para as exportações russas de produtos de madeira para a UE:**

A Rússia reduziu o número de pontos de passagem fronteiriços que tratam das exportações de madeira para a UE de mais de 30 para apenas um (Luttya, na Finlândia). Ao proibir a utilização dos pontos de passagem fronteiriços existentes com capacidade técnica para gerir as exportações em causa, a Rússia está a violar o princípio da OMC que proíbe tais restrições.

✓ Próximas etapas

As consultas solicitadas pela UE constituem o primeiro passo no processo de resolução de litígios da OMC.

Se não conduzirem a uma solução satisfatória, a UE pode solicitar que a OMC crie um painel para se pronunciar sobre a questão.

Fonte - [UE contesta na OMC as restrições russas à exportação de madeira \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

❖ PE quer novas regras para garantir o bem-estar dos animais durante o transporte

O Parlamento Europeu (PE) aprovou hoje as recomendações finais da comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte, das quais Isabel Carvalhais foi correlatora.

A assembleia europeia defende que a UE e os Estados-Membros devem intensificar os seus esforços para garantir o bem-estar dos animais durante o transporte e que as regras europeias nesta matéria devem ser atualizadas. Propõe também que seja dada preferência ao transporte de carcaças ou de carne em vez de animais vivos, entre outras recomendações, aprovadas com 557 votos a favor, 55 contra e 78 abstenções.

A eurodeputada portuguesa [Isabel Carvalhais](#) (S&D), correlatora do documento com o eurodeputado romeno Daniel Buda (PPE), afirmou: “O bem-estar dos animais é uma das bandeiras desta instituição. O transporte de animais vivos é uma parte inseparável do bem-estar dos animais na UE, que avaliamos em profundidade e com grande empenho nesta comissão de inquérito. Precisamos de investir em mais e melhores soluções para reduzir a necessidade de transporte de animais vivos. Devemos ter em mente, contudo, a dimensão social do que estamos a propor e como isto afetará as pessoas”.

Todos os anos, milhões de animais são transportados em distâncias longas e curtas no interior dos Estados-Membros e entre estes, bem como para países terceiros. “Tal prática pode ser facilmente substituída pelo transporte de carne, produtos animais e material genético”, afirma o PE.

Folha Informativa SRADR

2022-01-21



Notícias do Parlamento Europeu

Os eurodeputados salientam que o [regulamento relativo ao transporte de animais, adotado há mais de 15 anos](#), “não estabelece condições consentâneas com a investigação científica e os conhecimentos científicos mais recentes sobre a fisiologia e as necessidades dos animais”.

As regras em vigor nem sempre são respeitadas nos Estados-Membros e não têm plenamente em conta as diferentes necessidades dos animais, de acordo com a espécie, a idade, o tamanho e as condições físicas, nem os aspetos fisiológicos e etológicos específicos, os requisitos em matéria de alimentação e bebedouros, de temperatura, humidade ou manuseamento, diz o relatório da comissão de inquérito.

As violações mais frequentemente sinalizadas durante o transporte estão relacionadas com a falta de altura livre, o facto de os animais transportados não se encontrarem em condições para o transporte, a sobrelotação, a desidratação dos animais devido a sistemas de abeberamento inadequados ou à falta de água, o transporte durante temperaturas extremas, uma ventilação inadequada, a duração longa da viagem e a falta de observação dos períodos de repouso.

O PE solicita que as regras europeias nesta matéria sejam revistas e atualizadas e que “a responsabilidade pelo bem-estar dos animais seja explicitada no título do comissário competente da UE”, de modo a refletir a importância desta questão para os cidadãos europeus e garantir que lhe seja dada a devida atenção política.

A assembleia recomenda que, na futura legislação, o tempo de viagem dos animais domésticos destinados ao abate não exceda, em princípio, oito horas, tendo simultaneamente em consideração as características geográficas específicas de algumas regiões, como as ilhas e regiões ultraperiféricas. O transporte de animais no último terço da gestação deve ser circunscrito a uma duração máxima de quatro horas, acrescenta.

Os eurodeputados consideram ainda que o transporte de animais não desmamados deve ser evitado e não deve ser autorizado para vitelos com menos de quatro semanas, exceto no caso de o transporte ser efetuado pelos criadores numa distância inferior a 50 km.

A obrigatoriedade do equipamento dos meios de transporte com um sistema de televisão em circuito fechado (CCTV) para viagens de longo curso, com especial destaque para as operações de carregamento e descarregamento, é outra das recomendações feitas pelo PE.

Os parlamentares defendem que os Estados-Membros só devem conceder a aprovação de planos de viagem quando as temperaturas e as previsões meteorológicas estejam dentro da faixa dos 5º C aos 30 º C e que a temperatura, a humidade e o amoníaco devem ser registados através de dispositivos de controlo colocados nos diferentes compartimentos do meio de transporte.

✓ **Exportações de animais vivos só devem ser autorizadas em certas condições**

Não existe atualmente um sistema de controlo para o transporte de animais para países terceiros, nota o PE. A assembleia insta os Estados-Membros a inspecionarem todas as remessas no ponto de carregamento e no ponto de chegada ao destino final para viagens de longo curso para países terceiros e a procederem a avaliações cuidadosas, a fim de instaurarem procedimentos para as inspeções, que cubram domínios como a quantidade de alimentos e água durante a viagem, o espaço e a altura livre dos animais, a qualidade, a colocação e o bom funcionamento dos dispositivos de abeberamento, e a velarem por que não sejam carregados animais não aptos para a viagem.

O transporte de animais entre a UE e países terceiros só deve ser autorizado quando as normas europeias puderem ser asseguradas, insistem os eurodeputados.

✓ **Preferência pelo transporte de carcaças e de carne em vez de animais vivos**

O PE afirma que a UE deve favorecer, sempre que possível, o transporte de sémen ou embriões em detrimento de animais reprodutores, bem como de carcaças e carne em vez de animais em trânsito para abate.

Os eurodeputados querem que a Comissão apresente urgentemente, e o mais tardar até 2023, um plano de ação que permita esta transição e que tenha em conta a necessidade de minimizar os impactos socioeconómicos de tal mudança, dirigindo diferentes fundos, inclusive da política agrícola comum (PAC), para este objetivo.

Folha Informativa SRADR

2022-01-21



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Contexto

A [comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte](#) foi criada pelo PE em junho de 2020 para analisar a “alegada falta de reação da Comissão perante as provas de infrações graves e sistemáticas” da legislação europeia sobre o transporte de animais vivos na UE e para países terceiros.

Após 18 meses de trabalho, esta comissão aprovou, em 2 de dezembro, as suas conclusões e recomendações, que foram hoje debatidas e votadas em plenário.

Vídeo das intervenções de eurodeputados portugueses no debate

[Isabel Carvalhais \(S&D\), correlatora](#)

Fonte - [PE quer novas regras para garantir o bem-estar dos animais durante o transporte](#) | [Atualidade](#) | [Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)

❖ Diretrizes para o Orçamento de 2023

A Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural irá debater um projeto de parecer sobre as orientações para o Orçamento de 2023, a 24 de janeiro.

- [Agenda e documentos da reunião](#)
- [Transmissão ao vivo](#)
- [Fichas informativas da UE: Política Agrícola Comum](#)

Fonte - [Guidelines for the 2023 Budget](#) | [Página inicial](#) | [Comissões](#) | [Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)

❖ Audiência: O impacto da Estratégia: “Do prado ao prato” na agricultura e nos sistemas alimentares

Em uma audiência pública conjunta dos Comitês AGRI-ENVI na terça-feira, 25 de janeiro, os deputados debaterão estudos de impacto sobre a Estratégia: “Do prado ao prato” após as apresentações dos autores.

A audição “O impacto da Estratégia: “Do prado ao prato” na agricultura e nos sistemas alimentares” é organizada conjuntamente pela Comissão da Agricultura e pela Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar.

Os dois estudos de impacto da Estratégia “Do prado ao prato” serão apresentados pelo Sr. Jayson Beckman, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e pelo Sr. Roel Jongeneel, da Wageningen University & Research.

Será seguido por apresentações de estudos de resiliência do sistema alimentar pela Sra. Nora Hiller do Instituto de Política Ambiental Europeia e de agroecologia pelo Sr. Pierre - Marie Aubert do Institut du Développement Durable et des Relations Internationales.

Cada painel será concluído por uma declaração dos representantes da Comissão Europeia (Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural e Direcção-Geral da Saúde e Segurança Alimentar).

Onde: Edifício Paul-Henri Spaak (Bruxelas), sala 1A2 e remotamente

Quando: terça-feira, 25 de janeiro de 2022, 16h45-18h45, menos duas horas nos Açores.

Pode encontrar o programa completo [aqui](#) e assistir à audiência ao vivo [aqui](#).

✓ Contexto

Em 19 de outubro de 2021, o Parlamento [adotou a sua posição sobre a Estratégia: “Do prado ao prato”](#) para reformar os sistemas alimentares da UE. Os eurodeputados destacaram a importância de produzir alimentos sustentáveis e saudáveis e de alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, incluindo clima, biodiversidade, poluição zero e saúde pública. Sublinharam também a necessidade de garantir a segurança alimentar e um rendimento justo para os agricultores.

Fonte - [Hearing: The impact of the Farm to Fork Strategy on agriculture and food systems](#) | [News](#) | [European Parliament \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-01-21



Notícias do Parlamento Europeu

◆ Eurodeputados portugueses nomeados para as comissões parlamentares até 2024

O Parlamento Europeu anunciou hoje os membros efetivos de cada uma das comissões e subcomissões parlamentares na segunda metade da legislatura.

As comissões parlamentares das Pescas (PECH), dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON), dos Orçamentos (BUDG), da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) e da Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI) são as que integram mais eurodeputados portugueses como membros titulares.

A decisão hoje anunciada em plenário contém a lista dos membros titulares (efetivos) das comissões e subcomissões parlamentares para os próximos dois anos e meio (ou seja, até às próximas eleições para o Parlamento Europeu). Os eurodeputados podem ainda acompanhar os trabalhos de outras comissões como membros suplentes, tendo direito a assistir às reuniões das mesmas, a usar da palavra e, em caso de ausência do membro titular, a participar nas votações.*

As comissões e subcomissões irão eleger (ou reeleger) os respetivos presidentes e vice-presidentes a partir da próxima semana.

✓ Eurodeputados portugueses nas comissões parlamentares (membros titulares)

- **Assuntos Externos:** Pedro Marques (S&D), Isabel Santos (S&D)
- **Direitos Humanos (subcomissão):** Isabel Santos (S&D), Marisa Matias (Grupo da Esquerda)
- **Comércio Internacional:** Margarida Marques (S&D)
- **Orçamentos:** José Manuel Fernandes (PPE), Margarida Marques (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE)
- **Controlo Orçamental:** José Manuel Fernandes (PPE)
- **Assuntos Económicos e Monetários:** Lídia Pereira (PPE), Pedro Marques (S&D), Pedro Silva Pereira (S&D), José Gusmão (Grupo da Esquerda)
- **Assuntos Fiscais (subcomissão):** Lídia Pereira (PPE), Pedro Marques (S&D)
- **Emprego e Assuntos Sociais:** Manuel Pizarro (S&D), Sandra Pereira (Grupo da Esquerda)
- **Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar:** Sara Cerdas (S&D)
- **Indústria, Investigação e Energia:** Maria da Graça Carvalho (PPE), Carlos Zorrinho (S&D), Marisa Matias (Grupo da Esquerda)
- **Mercado Interno e Proteção dos Consumidores:** Maria Manuel Leitão Marques (S&D)
- **Transportes e Turismo:** Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), João Pimenta Lopes (Grupo da Esquerda)
- **Agricultura e Desenvolvimento Rural:** Álvaro Amaro (PPE), Isabel Carvalhais (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE)
- **Pescas:** Maria da Graça Carvalho (PPE), Isabel Carvalhais (S&D), Manuel Pizarro (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE), João Pimenta Lopes (Grupo da Esquerda)
- **Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos:** Nuno Melo (PPE), Paulo Rangel (PPE)
- **Assuntos Constitucionais:** Paulo Rangel (PPE), Pedro Silva Pereira (S&D)
- **Direitos da Mulher e Igualdade dos Géneros:** Sandra Pereira (Grupo da Esquerda)

Cabe a cada grupo político e aos deputados não inscritos decidir internamente quais os eurodeputados que querem nomear para cada comissão parlamentar.

Fonte - Eurodeputados portugueses nomeados para as comissões parlamentares até 2024 | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)